



## A SÍNDROME DE HÚBRIS NA CONSTRUÇÃO DA PREPOTÊNCIA MÉDICA E SEUS EFEITOS NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

LUCAS EDUARDO MACHADO; FERNANDO KENZO MATSUDA; MATEUS LEMOS  
CARREIA; RAFAEL CATANI DANTAS

**Introdução:** A relação médico-paciente é complexa, pois envolve aspectos técnicos, emocionais e éticos. O médico, como profissional da saúde, tem a responsabilidade de cuidar da saúde do paciente, fornecendo-lhe o diagnóstico e o tratamento adequados. No entanto, em muitos casos, o profissional acaba envenenando essa relação por possuir a síndrome de "Húbris", caracterizada por sentimentos de superioridade e arrogância. O indivíduo que sofre de Húbris acredita ser superior aos outros e não se importa com as consequências de suas ações. Nesse sentido, a prepotência médica é uma forma de Húbris gerada pela posição de "poder" do médico em relação ao paciente, isto é, uma postura autoritária, mascarada de competência, a qual esconde essa disfunção e gera efeitos negativos na relação, como, por exemplo, a impaciência, a falta de empatia e o desrespeito com os pacientes. **Objetivos:** Analisar a manifestação da síndrome de Húbris como prepotência médica e os seus possíveis efeitos deletérios. **Material e Métodos:** Revisão bibliográfica de artigos da base de dados do "PubMed", utilizando-se as palavras chave "síndrome de Húbris", "prepotência médica" e "relação médico-paciente". **Resultados:** A partir da análise dos artigos, foram identificados que a incapacidade de ouvir o paciente, a imposição de opiniões e decisões ao paciente, a falta de humildade e a falta de sensibilidade às necessidades do paciente são apenas algumas das consequências dessa prepotência, sendo que esses comportamentos podem prejudicar a confiança do paciente no médico, dificultar a comunicação entre eles, reduzir a adesão ao tratamento e até aumentar o risco de erros médicos. Sendo assim, as consequências negativas da síndrome na relação médico-paciente são inegáveis. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que é essencial que os médicos estejam cientes dos riscos da prepotência médica e busquem desenvolver comportamentos que evitem esse mal e promovam o respeito e a empatia na relação com os pacientes, sendo imprescindível citar que os estudos sobre a prepotência médica e suas consequências fazem-se escassos e mais pesquisas precisam ser realizadas para proporcionar aos profissionais da saúde as ferramentas necessárias para evitar os males supracitados, melhorando, dessa forma, os padrões de cuidado na saúde, não só brasileira, mas também mundial.

**Palavras-chave:** Síndrome de húbris, Prepotencia médica, Relação médico-paciente, Médico-paciente, Aspectos técnicos.